

Neblina exige cuidados especiais dos motoristas

Rota das Bandeiras dá dicas importantes para uma direção segura, mesmo com visibilidade reduzida. Durante o inverno, principalmente nos períodos da manhã e da madrugada, é comum a formação de neblina, também conhecida pelas pessoas como serração ou nevoeiro.

O fenômeno, causado por conta do choque de uma massa de ar quente e outra fria, prejudica a visibilidade dos motoristas, que precisam tomar alguns cuidados especiais para reduzir o risco de acidentes.

O gestor de tráfego da Rota das Bandeiras, José Carlos Guimarães, afirma que as primeiras medidas ao viajar sob neblina são reduzir a velocidade e aumentar a distância do veículo à frente. “Agindo dessa forma, o motorista evita a necessidade de uma freada brusca e reduz o risco de uma colisão traseira”.

Neste momento, é comum os vidros do carro ficarem embaçados, o que torna necessário o acionamento da ventilação ou do ar condicionado. Uma terceira opção é deixar os vidros laterais abertos.

Além de garantir as condições necessárias para a sua visibilidade, o motorista tem que acender o farol baixo para que possa ser visto pelos demais usuários que estão na rodovia. “Se o veículo tiver faróis de neblina, eles também devem ser utilizados”, ressalta Guimarães.

O gestor de tráfego dá ainda outra importante dica para a condução do veículo. “O motorista deve se orientar pelas faixas de sinalização das pistas, evitando aquelas que são usadas por ônibus e caminhões. Além disso, para trocar de faixa, é extremamente necessário sinalizar para os outros carros por meio da seta”.

Caso a neblina esteja muito intensa e, mesmo com todos os cuidados, a visibilidade não seja suficiente para viajar com segurança, o motorista deve procurar um abrigo e esperar que o fenômeno cesse.

A Rota das Bandeiras S.A. é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Cuidados para dirigir sob neblina:
- Reduzir a velocidade imediatamente
- Aumentar a distância do veículo da frente
- Acender os faróis baixos
- Acionar a ventilação interna do veículo
- Evitar o farol alto
- Se guiar pelas faixas de sinalização da pista
- Evitar transitar nas mesmas faixas utilizadas por ônibus e caminhões
- Não parar no acostamento
- Não ligar o pisca-alerta
- Procurar um abrigo em caso de neblina muito intensa e esperar o fenômeno passar

Foto: Divulgação
COMUNICAÇÃO+